

## Época Normal - Janeiro de 2020 - soluções numéricas

- 1.a)  $A = [\frac{1}{e}, e]$ ;
- 1.b) Supremo= $e$ : máximo - não existe; ínfimo e mínimo-não existem porque B não é minorado;
- 1.c)  $fr(A \cap \mathbb{Q}) = [\frac{1}{e}, e]$ ;  $fr(A \cup \mathbb{Q}) = ]-\infty, \frac{1}{e}] \cup [e, +\infty[$ ;  $fr(A \cup \mathbb{Z}) = \mathbb{Z} \setminus \{1, 2\} \cup \{\frac{1}{e}, e\}$ ;  $B' = \{e\}$ ;
- 1.d) i)  $P:F$  pq  $A$  é um conjunto fechado;  
 ii)  $P:V$  pq  $\mathbb{R} \setminus A$  é um conjunto aberto (visto que  $A$  é um conjunto fechado);
- 2.a) Limite da soma é a soma dos limites: para o 1º limite temos o produto de um infinitésimo por uma sucessão limitada que é portanto um infinitésimo; Para o segundo limite aplique  $\lim \sqrt[n]{a_n} = \lim \frac{a_{n+1}}{a_n}$  (no caso deste ultimo existir) e conclua que o limite é  $\frac{e^2}{4}$ ;
- 2.b) Comece por aplicar primitivação por partes e depois primitivação de funções racionais;  
 $R: \int f = \frac{x^2}{2} \ln(2x+1) - P(\frac{x^2}{2x+1}) + C = \frac{x^2}{2} \ln(2x+1) - \frac{x^2}{4} + \frac{x}{4} - \frac{1}{8} \ln(2x+1) + C$ ; sabendo que queremos a primitiva q passa no ponto  $(0, 1)$  obtemos  $C = 1$ ;
- 3.a) Em  $\mathbb{R} \setminus \{0\}$   $f$  é contínua para todo o valor de  $k \in \mathbb{R}^+$ ;  
 No ponto  $x = 0$  a função só é contínua para  $k > 1$ ;
- 3.b)  $g(0) = -\frac{e}{2}$ ;
- 3.c)  $-\frac{\pi^4}{64}$ ;
4. Polinómio MacLaurin =  $4x - 2x^2$ ; Valor do limite pedido é  $-1$ ;
5. Conv sse  $0 < \alpha < 20$ ; (no ponto 0 comparar c  $1/x^{\frac{\alpha}{5}-3}$ , no ponto  $\frac{1}{3}$  comparar c  $1/(\frac{1}{3}-x)^{\frac{1}{5}}$ );
6. Seja  $(a, f(a))$  ponto do gráfico de  $f$ :  
 reta tangente ao gráfico nesse ponto é  $y = f'(a)(x - a) + f(a)$ ;  
 Sabendo que, para algum  $a$  esta reta interseta o gráfico de  $f$  em 2 pontos distintos temos que a função  $h(x) = f(x) - f'(a)(x - a) + f(a)$  tem 2 zeros: (note que um deles é  $x = a$ ):  $a$  e  $b$ ; aplicando à função  $h$  o teorema de Rolle obtemos que existe  $c$  entre  $a$  e  $b$  para o qual se tem  $h'(c) = 0$ : observando que  $h'(x) = f'(x) - f'(a)$  obtemos então que existe  $c$  entre  $a$  e  $b$  tal que  $f'(c) = f'(a)$ ; para obter o resultado pretendido basta agora aplicar novamente Rolle ao intervalo entre  $a$  e  $c$ .